

Mas esta opção, naturalmente, beneficiaria uns leitores e dificultaria o trabalho de outros. Cada tradutor está obrigado a fazer escolhas e em cada eleição ganha uma parte do público leitor e perde outra. Nós só podemos alegrar-nos por ver mais uma tradução de um texto clássico e esperamos surpreender pessoas na rua com o livro na mão, redescobrimo o prazer dos clássicos.

CARLOS DE MIGUEL MORA

CATALDO PARÍSIO SÍCULO, *Epístolas. II Parte. Fixação do texto latino, prefácio e notas de Américo da Costa Ramalho e de Augusta Fernanda Oliveira e Silva. Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2005, 293 pp. [ISBN: 972-27-1378-7].*

A publicação integral das *Epístolas* de Cataldo, iniciada com esta segunda parte, constitui um marco significativo no quadro dos estudos do Humanismo Renascentista português. De facto, Cataldo Parisio Sículo desempenhou um papel crucial e pioneiro na introdução e divulgação dos ideais humanistas em Portugal, como justamente tem demonstrado Américo da Costa Ramalho nos vários trabalhos que lhe dedicou ao longo de mais de quatro décadas. O humanista siciliano veio para Portugal, em 1485, a convite de D. João II, como secretário latino e orador oficial. Algum tempo depois veio a desempenhar as funções de preceptor de D. Jorge, filho bastardo do monarca, e de várias figuras proeminentes da nobreza.

Este livro vem colocar à disposição de um público variado um conjunto de epístolas que retrata com particular fidelidade as relações privilegiadas que Cataldo estabeleceu com inúmeras individualidades, sobretudo portugueses, do seu tempo. Os autores do trabalho referem, aliás, ter começado pela publicação da segunda parte das *Epístolas* de Cataldo, precisamente por aí se encontrar a maioria do seu epistolário dirigido a portugueses.

Não é por demais notar a cuidada apresentação das cartas, quer do texto original latino, quer da excelente tradução portuguesa, que está acompanhada de notas bastante proveitosas, cuja simples leitura fornece

ao leitor os dados necessários para uma interpretação correcta dos passos mais complexos. É de assinalar também a existência de dois índices (onomástico e toponímico) de grande utilidade, pois permitem aos interessados uma consulta fácil das referências nas cartas que se encontram devidamente numeradas. Por último, importa ainda referir a publicação do fac-símile da obra original na parte final do volume.

Saudamos, portanto, com muito agrado a publicação desta obra notável, integrada na prestigiada colecção dos Estudos Gerais – Série Universitária da Imprensa Nacional–Casa da Moeda, que representa, no fundo, o corolário da profícua investigação desenvolvida pelo Prof. Américo da Costa Ramalho no âmbito dos estudos sobre a figura de Cataldo e o Humanismo Renascentista português. Fazemos votos, por último, de que este trabalho meritório venha, muito em breve, a ser concluído com a publicação da primeira parte das *Epístolas* de Cataldo, que contém o núcleo mais antigo, dado à estampa em 1500.

ANTÓNIO ANDRADE